

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

GERENTE-INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLJ

JOÃO PESSOA, (Parahyba) — Terça-feira, 29 de novembro de 1932

NUMERO 270

A solennidade da entrega de diplomas às novas professoras pela Escola Normal

O discurso da oradora da turma — A oração do monsenhor dr. Pedro Anisio, representante do paranympo, dr. Octacilio de Albuquerque

A "SOIRÉE" DANÇANTE

NOTAS

CONSTITUIU uma das notas mais destacadas da vida social escolar de nossa capital, a solennidade da entrega dos diplomas à nova turma de professoras da nossa Escola Normal.

A's 18 1/2 horas, conforme noticiámos, os paranympos das jovens diplomandas dirigiram-se à rua Peregrino de Carvalho, a fim de acompanhá-las àquele



Monsenhor Pedro Anisio, que paranympo a nova turma

estabelecimento de ensino, onde foram recebidos cerca das 19 1/2 horas, sob calorosa salva de palmas, tendo-se formado daquela arteria até à praça João Pessoa extensa fila de carros.

No salão nobre da Escola Normal já se encontravam o sr. interventor interino dr. Argemiro de Figueirêdo, auxiliares da administração, outras autoridades federais e estaduais e numero-

Curso para vestibular na Faculdade de Medicina de Recife

Do professor Octavio de Freitas receber o sr. Interventor Federal interino o despacho que a seguir inserimos:

"Recife, 28 — Solicito vosseme dar conhecimento interessados por intermédio imprensa oficial ter Faculdade Medicina Recife aberto curso vestibular estudantes desejarem fazer exame fevereiro, o qual funcionará desde 10 de dezembro até 10 de fevereiro. Cordaas saudações — Dr. Octavio de Freitas, diretor".

sas famílias, sendo então realizado o acto da entrega dos diplomas às professorandas.

Concluída essa cerimônia, foi concedida a palavra à oradora da turma, senhorita Beatriz Ribeiro da Silva, que pronunciou concisa oração, publicada no final desta notícia.

Em seguida, teve a palavra o revmo. monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, lente da Escola e representante do paranympo, dr. Octacilio de Albuquerque, que não comparecerá por se encontrar ligeiramente enfermo.

A oração do illustre sacerdote, seguiu-se a assinatura da acta pelas autoridades e por todas as recem-diplomadas.

Após, teve inicio a soirée dançante, que se prolongou até às primeiras horas da manhã, ao som do magnifico jazz-band do Regimento Policial do Estado.

No vestíbulo da Escola tocou a banda de musica da mesma corporação.

E' o seguinte o discurso pronunciado pela senhorita Beatriz Ribeiro da Silva, oradora da nova turma de professoras:

"Exmo. sr. Interventor Federal interino. Exmo. revmo. Arcebispo



Senhorita Beatriz Ribeiro da Silva, oradora das professorandas

(Continua na 3.ª pagina)

Instituto dos advogados

A eleição de seis membros do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros na secção deste Estado

Reuniu hontem, extraordinariamente, o Instituto dos Advogados deste Estado. A sessão fôr convocada para o fim especial de proceder-se à eleição de seis membros do Conselho da Ordem na secção da Parahyba, a completar-se amanhã, com a escolha de mais quatro membros, a cargo da assembléa geral dos advogados inscritos.

Os trabalhos fôr presididos pelo dr. Irenêo Joffily.

De acordo com as ultimas modificações contidas no dec. n.º 22.039, de 1.º de novembro p. findo, a diretoria daquela corporação elegerá os drs. José Flosculo da Nobreza, Horacio de Almeida e Evandro Souto para constituirem a maioria dos membros da diretoria definitiva do Conselho da Ordem.

Em seguida, os socios presentes elegeram mais os drs. Irenêo Joffily, Synesio Guimarães e Osias Gomes para com os advogados acima votados formarem os seis membros do Conselho que são designados pelo Instituto.

Foram ainda votados os drs. Odon Bezerra, Antonio Bôto, Orestes Lisboa, José Coelho, e outros.

Antes de encerrados os trabalhos o sr. Synesio Guimarães, com a palavra, requereu um voto de louvor aos srs. José Flosculo da Nobreza e Renato Lima pelo modo recto e inteligente como se conduziram no exercício dos cargos de presidente e secretário do Conselho Provisorio, já agora dissolvido.

Esse requerimento foi aprovado por unanimidade de votos.

INTERVENTORIA FEDERAL DE SERGIPE

Reassumiu o seu posto o major Augusto Maynard

Tendo regressado da sua recente viagem à metrópole do país, o major Augusto Maynard, interventor federal de Sergipe reassumiu o exercício do seu cargo, comunicando essa ocorrência ao sr. Interventor Federal interino, no telegramma subsequente:

"Aracaju, 27 — Tenho honra comunicar v. exc. que de regresso minha viagem capital Republica acaba reassumir interventoria este Estado. Cordaas saudações — Augusto Maynard, interventor federal".

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo sr. Interventor Federal interino, em Palacio, os drs. José Tavares, advogado em Campina Grande e José Rodrigues de Aquino, promotor publico em Areia.

Em conferencia com o chefe do governo, a propósito de negócios do seu município, esteve hontem no Palacio do Redempçao o dr. Crysantho Lins, prefeito de Itabaya.

O prefeito Hildebrando Leal comunicou haver representado o sr. Interventor Federal interino na cerimônia da entrega de diplomas à nova turma de professoras do "Colégio Padre Rollim", de Cajazeiras.

O conego dr. Florentino Barbosa, presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano, remeteu ao chefe do governo publicações referentes à Parahyba, destinadas ao Instituto Pan-Americanico de História.

O segundo vesperal da aplaudida soprano Celina D'Nigro

Foi transferido para domingo

Fomos informados de que, por motivo de força maior, ficou transferido para domingo proximo o vesperal de arte que a festejada soprano Celina D'Nigro realizará nesta capital, com a cooperação do conhecido maestro sr. Alberto de Figueirêdo.

A arregimentação das forças políticas mineiras

Os elementos de maior expressão na política mineira acabam de se coligir constituindo-se em pujante agremiação partidaria, destinada a orientar os destinos daquela grande povo.

Minas dá assim o exemplo da perfeita compreensão da hora que passa, aprestando-se para os futuros prelúdios eleitorais nos quais reafirmará a sua fidelidade aos principios por que se bateu ao lado do Rio Grande do Sul e da Parahyba, para a implantação do regime vigente.

A propósito da organização do novo partido político o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino recebeu o despacho que se segue:

B. Horizonte, 27 — Communicando a v. excia. a constituição nesta data da Comissão Organizadora de um grande partido político que nas suas origens e objectivos consubstancia as tradições e aspirações em consonância com os sentimentos do Brasil, nesta hora de renovação e de justos anelos por uma pátria melhor, apresentamos a v. excia. as nossas sinceras homenagens. Atenciosas saudações. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Washington Ferreira Pires, Jose Monteiro Ribeiro Junqueira, Noraldino Lima, Pedro Aleixo, Virgilio de Mello Franco, Gustavo Capanema, Augusto das Chagas Viegas, Idalino Ribeiro, Adelino Dias Maciel, Waldomiro de Barros Magalhães, José Francisco Bias Fortes, Luis Martins Soares, João José Alves, Turibio Alvaro Pereira, Octacilio Negrão de Lima, Aleixo Paraguassu, director da Secretaria.

AVISO

FERREIRA AMORIM & CIA. avisam aos seus innumeros fregueses desta praça e do interior do Estado, bem como ao commercio e ao publico em geral, que acabam de transferir o seu escriptorio para o confortavel predio construído especialmente para a sua grande fabrica de cigarros, entre as ruas Gama e Mello e Barão da Passagem, em cujas amplas dependencias esperam ter definitivamente instaladas, o mais tardar até o fim do corrente anno, todas as demais secções da conhecida e insuperavel FAB RICA POPULAR.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO

DATA 28:
Decretos:
O secretario do Interior e Segurança Pública, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sr. José Gomes de Salles, para exercer o cargo de contador e partidor do Juizo do termo da comarca de Guarabira.

O secretario do Interior e Segurança Pública, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sr. Francisco Bezerra de Carvalho, para exercer o cargo de distribuidor do Juizo do termo da comarca de Guarabira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Decretos:
O director da Secretaria do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o sr. João de Luna Freire para exercer o cargo de escrivão da sub-delegacia de Polícia da circunscrição de Araçá.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Comando da Guarda e do Regimento Policial Militar do Estado da Paraíba. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 28 de novembro de 1932.

Serviço para o dia 29 (terça-feira). — Dia ao Regimento, 2.º tenente Raymundo Coelho; adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Sebastião Calisto; ordem à C.O., soldado-corneteiro João Teixeira; dia à Secretaria, 3.º sargento Celso Angelo; dia Telephone, soldado Francisco Joaquim do Nascimento. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Pública da capital.

(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente coronel commandante.
Confere com o original: Joaquim Henrique, major sub-commandante.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 26 do corrente 83.969\$593

Recolhimentos feitos no Tesouro no dia 28: Pela Recebedoria de Rendas 15.000\$000 \$ 1.096\$500 16.096\$500

Pelas Repartições do interior e outras 105.145\$293

Retiradas de Bancos 1.353.925\$492

Despesa efectuada no dia 28 do corrente 1.442.894\$745

Depositos em bancos 1.373.760\$871 1.096\$500 2.377.664\$371

Saldo para o dia 29 do corrente: No Caixa Geral 1.437.167\$943

No Caixa de Soccorso aos Flagelados 43.544\$800

No Caixa de A. Infantil aos Flagelados 1.393.623\$145

Em bancos, conforme demonstração 8.228\$340

Thesouraria Geral do Estado da Paraíba, 28 de novembro de 1932. — Franca Filho, Thesoureiro

MOVIMENTO DE CONTAS DIA 29

Existentes no dia 28 1.373.760\$871 1.096\$500 2.377.664\$371

Pagas 1.600.000\$000

Empréstimo do Banco do Brasil 3.977.664\$371

Saldo demonstrado 1.442.894\$745

Menos a verba da C. E. E. O. C. Séccas 5.726\$800

Menos a verba Colonização aos Flagelados 43.544\$800

Menos a verba de Soccorso aos Flagelados 1.393.623\$145

Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagelados 20.000\$000

Dívida líquida 1.385.394\$805

Saldo do dia 26 9.375\$200

Receita do dia 28 5.855\$450

Despesa do dia 28 961\$000

Saído para o dia 29 14.268\$650

No Banco do Brasil 868.000

No Caixa Rural 1.246\$400

Em cofre 12.937\$250

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 28/11/1932. — Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 26 de novembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nessa data	TOTAES	Retiradas nessa data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	— — —	29.355\$511	29.355\$511	5.355\$900	29.355\$511
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	147.185\$487	4.800\$000	151.985\$487	146.629\$587	
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agrícola e Hypotecário	17.590\$053	— — —	17.590\$053	— — —	17.590\$053
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	— — —	100.000\$000	— — —	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	31.078\$721	— — —	31.078\$721	— — —	31.078\$721
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	280.000\$000	— — —	280.000\$000	— — —	280.000\$000
Banco A. Transatlântico C/ Prazo Fixo	700.000\$000	— — —	700.000\$000	— — —	700.000\$000
Contra os Efeitos das Sécas	5.726\$800	— — —	5.726\$800	— — —	5.726\$800
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Flagelados	46.545\$800	— — —	46.545\$800	3.001\$000	43.544\$800
	1.357.482\$392	4.800\$000	1.362.282\$392	8.356\$900	1.353.925\$492

Thesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de novembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturário.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 28 de novembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nessa data	TOTAES	Retiradas nessa data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/Movimento	— — —	29.463\$531	29.463\$531	1.096\$500	28.259\$031
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	146.629\$587	10.000\$000	156.629\$587	156.629\$587	
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agrícola e Hypotecário	17.590\$053	— — —	17.590\$053	— — —	17.590\$053
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000\$000	— — —	100.000\$000	— — —	100.000\$000
Banco Central C/Movimento	31.078\$721	5.000\$000	36.078\$721	36.078\$721	
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000\$000	— — —	280.000\$000	— — —	280.000\$000
Banco A. Transatlântico C/Prazo Fixo	700.000\$000	— — —	700.000\$000	— — —	700.000\$000
Contra os Efeitos das Sécas	5.726\$800	— — —	5.726\$800	— — —	5.726\$800
Banco do Estado, Caixa Estadual de Colonização de Flagelados	43.544\$800	— — —	43.544\$800	— — —	43.544\$800
	1.357.925\$492	15.000\$000	1.362.925\$492	1.090\$500	1.367.828\$892

Thesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de novembro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral

MOACYR DE M. GOMES, escripturário

DEMONSTRAÇÃO da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 28 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793
Recebedoria, picota da renda do dia 26 deste	15.000\$000
Banco do Brazil, c/Patronato	1.096\$500
	105.145\$293
DESPESA	
Orphanato D. Ulrico, pago a essa instituição pela defesa do tenente Antonio Pontes feita pelo dr. Arthur Marinho	79.820
Francisco Cícero de Mello, conta de matr. para o Instituto Agronômico "Vidal de Negreiros"	1.096\$500
Banco Central, depositado n/data	5.000\$000
Banco do Estado, idem idem	10.000\$000
Saldo para o dia 29 do corrente	88.969\$593
	105.145\$293

RECEITA	
Saldo do dia 26 deste	89.048\$793

A solennidade da entrega de diplomas ás novas professoras pela Escola Normal

(Conclusões da 1.ª página)

todas as minhas colegas de turma deste estabelecimento de ensino.

Quia a gentileza dessa pleia formosa de jovens, que eu as representasse neste momento tão edificante!

A ardosa tarefa de que fui incumbida, desempenhá-a-ei sem que me impressionem a clareza de estilo e elegância das phrases ou a filosofia do linguajar!

Por isso, não objectei em cumprir esse desejo. Antes, com o devido respeito, curvemo-nos a esse "ULTIMATUM", porque, não encontrando escaninhos de minhas inteligências palavras eloquentes, buscarei, entretanto, na sinceridade de meu coração, sem o extravagante nos estreitos campos literários, dár contas desse mandato, com o próprio recurso dos conhecimentos a nós, sábliamente, ministrados pelos nossos desvelados preceptores.

Minhas distintas colegas: Os inextricáveis problemas que se vos antelham de hoje para deante, a sua solução será mais difícil do que a daquelas que surgiam dentro as vestutas paredes escolares!

E, por conseguinte, grande a nossa responsabilidade, porque, acima de tudo e vencendo todos os obstáculos que, porventura, surjam, devemos saber honrar o PERGAMINHO que vamos receber, como tributo de tantos anos de esforços, iluminados, embora, pela abnegação de nossos sempre lembrados MESTRES — verdadeiros SACERDOTIOS da grandeza e do belo e vanguardeiros do CIVISMO!

Hontem, nesse agosto templo de ensino que, hoje, se nos apresenta tão magestoso, defendiamos DIREITOS para os quais não negaram o seu apoio os homens que se inspiraram na JUSTIÇA; amanhã, com o nosso PERGAMINHO — guarda avançada de nossas conquistas e triunfos na vida prática, moral e social, se tivermos também necessidade de debater-nos em prol de um outro princípio de DIREITO ou PATRIOTISMO, qual o da campanha contra a onda de analfabetos que vive sedento pela LUZ, mas, não a adquire dada a deficiência dos meios faceis à sua obtenção, defendam-nos com impavidez, estoicismo e sem caídas!

Com o nosso tirocinio de 4 anos de aprendizagem neste SAGRARIO, onde o saber se aninha e onde DEUS sempre iluminava os sonhos de nossos venturosos dias, já pudemos afirmar, sem vacilações ou tibia, que o combate ao analfabetismo — VERDADEIRA MALARIA MENTAL QUE TIRA E SUGA AS FORÇAS E AS ENERGIAS DE NOSSO LINDO E INVICTO PAVILHÃO PATRIO, não está somente na criação, em toda parte, de GYMNASIOS, COLLEGIOS, ESCOLAS NORMAIS, UNIVERSIDADES ou, em reformas de ensino; mas, principalmente, na facilidade que se deve proporcionar a ricos e pobres que precisem do amparo da LUZ e da SCIENCE!

Um povo, cujo cérebro está desenvolvido pela SCIENCE; um povo, cujo espírito é cultivado; um povo, que sabe ler e escrever, conscientemente; um povo, cuja inteligência está apta a produzir, não vive como um SPECTRO. A razão nos destinos de sua grandeza não se perturba e nem se inclina; a fé, pela vitória de seu progresso não vacila; nem é também símbolo ou irrisão.

A independência cívica do homem (meu reforço também ás mulheres) está no seu grão de instrução. Enquanto mais instrução possuir, mais independência de espírito terá.

onde não ha ignorância, não reina o servilismo e não impera a fraqueza de sentimento.

Onde a ignorância impera, o amor PATRIO é uma como espécie de partícula de realce: "flutuará apena nas tribunas ou nos comícios populares.

Distinctas colegas! Seja o nosso lema! Seja o nosso dever. Tudo em benefício de nossos irmãos que tateiam nas trevas!

Unamo-nos! O factor, por excelência, do progresso é a base da vitória de todo ideal, como sabéis, é a solidariedade.

Sem a coesão de forças que correm para o desdobramento de todas as moléculas do organismo social, não se pôde plasmar no espírito o elemento que dignifica, enaltece e eleva, muitas vezes, uma classe de cujo triunfo de sua missão depende a sublimidade de sua glória!

Marchemos, sem o temor do fracasso, pela estrada esplendorosa da vida; percorramos os caminhos que, hontem, se nos alugavam cheias de dificuldades; não tenhamos respeito ao medo do insucesso; não exijamos o prosaísmo de nossas comunidades e vencermos!

Sigamos os exemplos de nossos queridos MESTRES — desses mestres carinhosos e paradigmas de CIVISMO, com os quais formámos o nosso espírito para a mesma vida de abnegação.

Com elles — espelhos de bondade, aprendemos, pelo menos, a inspirar os homens na realização do grande problema de formação intelectual e moral daqueles que nos formam confiados.

Aprendemos a inspirar, sim, e ins-

pirar é nosso dever sagrado, porque, como dizia o ilustrado jornalista e escritor patrício PORTO DA SILVEIRA: A mulher é o coração; o homem, o cérebro; a mulher inspira e o homem realiza. Consequentemente, inspirar aos homens, eis a nossa missão.

Educar as crianças, seja o nosso dever.

O minhas dignas colegas! Terminando a minha allocução, seria ingratiédo de, ao retirarmos destes doce e afectuoso teatro, ao qual nos conservaremos presas pelos elos da recordação, esquecemos os nossos deitados professores.

Ergamo-nos, deante delles, não para elogiar-los, pois que, parapsicando o grande filósofo espiritualista SENNA FREITAS resserve os elogios aos mortos, mas, para agradecermos o tudo quanto fizeram em favor de nossa instrução!

Ante, o representante do nosso patrónymo — sr. dr. Octávio de Albuquerque, inclinemo-nos. A elle, embora ausente, fique aqui toda a nossa estima pela cordial e lhesneca maneira com que sempre tratava as suas educandas.

A bondade aurea e a exelencia virada do monsenhor dr. Pedro Anísio, nosso proetivo professor de Pedagogia, os conselhos bem intencionados de nossa professora de Didática, d. Ascenção Cunha — florão que orna esta casa de ensino, a scentediva viva de nossa fé cristã amalgamada em nosso espírito pelo nosso talentoso professor de religião, padre Carlos Coelho e a aurora, muitas vezes, de nossa alegria desportada pelo genio da musica que balou no "EU" do nosso mestre GAZZI SA, hão de ficar, eternamente, escriptos em nossa alma, como a página da mais santa recordação e aquelles edificantes exemplos, como fortaleza e hymno de fé á carreira que vamos abraçar.

Sr. director! Sabemos enviar os meios para honrar o diploma que ideo nos entregar! e com elle honrar, também, este estabelecimento de ensino, que, de modo tão digno dirígi.

A vós, sr. director, o nosso reconhecimento e o nosso coração agradecido. Interrompo.

Ao sr. Interventor Federal interino e demais autoridades estaduais, que se dignaram de abrillantar a nossa festa, com a sua presença, os nossos sinceros agradecimentos.

As exmas. famílias, que vieram trazer alegria a este ambiente, o nosso reconhecimento.

Ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo Coadjutor, o nosso respeito.

A vós, queridas colegas, que vibrando de emoção ideo deixar este ambiente de paz e de LUZ, o Adeus da separação, o cruciante adeus de adeus, o adeus da saudade, o adeus dos dias felizes, em que, unidos, neste teatro protector e amigo, recebímos, ternamente, as mesmas lições e os mesmos ensinamentos.

A discordância, muitas vezes, de opiniões, as nossas tricas escolares, tudo isso, emfim, que está galvanizado na nossa reminiscência, levo, comigo, como um livro aberto de indelevel recordação.

A vós todas, o meu abraço e a minha imorredoura lembrança.

Foi este o brilhante discurso do monsenhor dr. Pedro Anísio:

Ilmo. e exmo. sr. Interventor Federal; exmo. e revmo. sr. Arcebispo; ilustríss. director e cíclios lentes; exmas. senhoras; senhores:

Queridas alumnas e professoras recem-diplomadas:

No impedimento do illustre patrónymo da festa de hoje, o provedor e acatado lente, e meu nobre amigo, dr. Octávio de Albuquerque coube-me, por honra delegação deste, dirigir ás novas professoras a saudação de estyo.

Recem-diplomadas:

Com a mais profunda emoção eu vos saúdo: inclino-me ante vós para ouvirem a fronte esplendorosa da Patria.

A solene investidura, que ora recebestes, de certo vos conferiu algo novo, um poder sobre as almas, uma missão ardida, sim, mas nobre e formosa, — a mais formosa e nobre de todas as missões, a de educar o menino, o jovem para delle fazer o cidadão perfeito.

Não ouvis as célicas harmonias que descem de cima, das regiões éthereas, onde impõe a força por automássia, a força despida de sua fereza, a força espiritual e divina?

São os sinos de Páscoha que repicam alleluias. São os carinhos da terra de Vidal de Negreiros e João Pessoa que, em ritmo festivo, celebram tão brilhante ephophia!

E' o canto sublime do Amor de morte, "il sole e le altre stelle!"

Compreendo agora quem os vós. Incarnação viva do Ideal; artistas, incarna Phidias ou Praxiteles, devem exprimir a beleza que irradia e fulgura no íntimo, que vos possue a alma, que vos arrebata o coração.

O escultor que trabalha a matéria morta, fôsse ainda o marmore branco de Carrara, não logra mais do que uma copia harto imperfeita do tipo, do modelo eterno que elle contemplou embevecido nos desvãos da imensidão.

Com elles — espelhos de bondade, aprendemos, pelo menos, a inspirar os homens na realização do grande problema de formação intelectual e moral daqueles que nos formam confiados.

Aprendemos a inspirar, sim, e ins-

pirar é o nosso dever sagrado, porque, como dizia o ilustrado jornalista e escritor patrício PORTO DA SILVEIRA: A mulher é o coração; o homem, o cérebro; a mulher inspira e o homem realiza. Consequentemente, inspirar aos homens, eis a nossa missão.

O mestre, que trabalha a matéria viva, junta o esplendor de Deus ao esplendor do homem; reintegra todas as potencias, todas as facultades do discípulo nos fins superiores da vida, e faz brotar deste enorme potencial da natureza humana á forma imperfeita, reflexo perfeito da beleza dos deuses.

Eis o que sois — mestras; é o verdadeiro nome que vos compete outro não e que o de portadora de luz, de formatura e de amôr.

"Quando o mestre se debraca paciente sobre o discípulo, a verdade como que revê do homem ao homem, do educador ao educando; a scienza filtra-se através dessas paredes diaphanas e lento e lento começa o trabalho do enriquecimento espiritual.

A Inteligência deserta; rasga-se-lhe o véu, fogem espirrovidas as trêvas e, para logo, entra a ordem e a harmonia no seio do chão.

Os instintos mais diversos e em numero quasi infinito vão se organizando agora em derredor da tendéncia moral que sobreleva a todas as outras.

Tudo se desenvolve, tudo cresce lá dentro deste pequenino ser.

Com os dias, a mente infantil penetra os segredos da matemática, sabe contar, calcular e resolver os problemas mais complexos; aprende os vocabulos aptos á manifestação dos pensamentos, avançando gradualmente no estyo; a facultad inventiva já se deixa entrever na perfeição dos artefactos o futuro enxeñeiro e artista; a atenção de movedesa e irregular que era torna-se mais firme e persistente; a memoria povoa-se das notícias dos factos e das coisas, reconstitue o passado, percorre a galeria dos homens célebres, dos heróis dos cantos e dos mártires da humanidade; admudre o juizo, desceendo á justa apreciação das ações, comparando uns com outras e proferindo o seu veredicto.

E de prompto o menino de hontem é o homem de hoje, célula viva do organismo social e capaz de influir nos rumos da nação.

Quem operou esta maravilha? — O mestre.

Ao contacto de dois espíritos efectua-se a seracão moral.

O Educador actua, informa, fecunda a mente do educando.

Sob o influxo educativo, desabrocha o ideal latente nas profundezas do ser e ampara á flor da alma.

E' a impulsão prodigosa da causa moral.

O mundo interior ilumina-se, acalentando o sol espiritual.

A natureza toda eleva-se e a vida adquire senso.

Não ha amar mutuações do individuo, mas coordenação de forças, synthese viva de todos os elementos da alma, onde tende amalgamadamente o Ideal, quer dizer: para o verdadeiro, para o bem para o bello.

E' a impulsão prodigiosa dessa causa final, a energia sobrenatural que excede todas as experiências, que desce dos cumes radiantes e, immanemente no homem, lhe communica o poder invençional, a força conquistadora — essa continuidade dinâmica, esse propósito firme, tenaz, de todos os dias, de todos os instantes, que o orienta e o impelle para o méto, para o termo definitivo.

Este é o ponto capital da Pedagogia.

Desprende-se que a obra educativa importa uma concepção integral da vida.

Não é possível prescindir de Deus, mas coordenação de forças, synthese viva de todos os elementos da alma, onde tende amalgamadamente o Ideal, quer dizer: para o verdadeiro, para o bem para o bello.

E' a impulsão prodigiosa dessa causa final, a energia sobrenatural que excede todas as experiências, que desce dos cumes radiantes e, immanemente no homem, lhe communica o poder invençional, a força conquistadora — essa continuidade dinâmica, esse propósito firme, tenaz, de todos os dias, de todos os instantes, que o orienta e o impelle para o méto, para o termo definitivo.

Sob o vertecto espiritual de vencer e anabolizar, multiplicam-se indefinidamente as noções acessórias, deixando-se de lado a educação moral.

Nas aulas do Estado atuam não só fala de Deus e da Providência, despreza-se o seu nome e temo-

co o termo religião, para o culto de Deus e da religião.

E' o prelio decisivo da verdade contra o erro, do espirito, da ideia, do "eu" interior contra a matéria, a máquina.

E' o halito divino, que informa, vivifica e transfigura o organismo da nação para suas conquistas immortais.

E' o seculo da creança que assoma em toda sua plenitude, cheio de promessas e de glórias.

Todas queridas alumnas e predestinadas mestras.

A educação é coisa divina.

O primeiro educador é Deus, de quem recebemos, com o dom da vida, todo o ulterior desenvolvimento do nosso ser.

Ministro de Deus, portador de luz, o Mestre accende no centro do espirito o fogo sagrado que se irradia pelas avenidas largas e intermináveis da psicé humana, ainda em travas, sae-de-lhe as energias intimas e, como Danté a Dante, toma-a pela mão, guindando-a a contemplar as estrelas do firmamento.

Reveste funções divinas.

Ide cultivar a alma da Patria.

O mestre não é bibliotheca; não só os livros empilhados nas prateleiras das estantes; tampouco é a máquina de dar lições, de repetir mecanicamente o texto, ditos e apotegmas de outrem, sem variar jamais o tom, sem o colorido, sem entusiasmo, sempre estranho aos interesses dos alunos.

E' sim, a palavra viva, inuado de um sopro divino, referta de inspiração e eficacia, que vale alam da crosta do ser, que penetra no amago e o fecunda.

O mestre ilumina e aclara, aquece, faz conhecer e amar a verdade. Plasmat, forma, educa o espirito, segundo o ideal eterno que traz em si.

Parti, o bem nascidas e invictas conterrâneas, para o campo do sacrifício e da renúncia, para o campo da honra e do dever!

Abrinquem ás fôrreas de espiritualidade profunda, dareis a vossa missão o mais cabal desempenho.

Olhos fitos no Divino Mestre, exemplo de todos os preceptores, depõe de todo o humano receio, recobrando de força e de coragem e, com zelo, esmero e carinho, talhais as pedras vivas do novo edifício social, facetas e dimes dianas para despedirem sem fim scintilações e brilho.

De parte, a Patria ser-ros-á reconhecida!

—

A fim de agradecer a esta fôrma as notícias dadas a propósito da solennidade da entrega de diplomas na Escola Normal, estiveram neste redacção as distintas professoras senhoritas Beatriz Ribeiro, Lourdes de Almeida e Albuquerque, Marcilia Meira e Clarice Cunha.

Bel. Samuel Duarte

Advogado

Red. d' "A União" — João Pessoa

PARAHYBA

Exultam as alumnas do sagrado templo que vos educou; remitam-se em vos os mestres, altivos de si mesmos.

E o Brasil veste as suas tunicas de gala para entoar o espírito das nupcias castas e fecundas.

Canta, a lyra do grande Rei, a magnifica e lauriada prole que se levanta com os esplendores de sua pureza.

Cante, os bards das serranias arioferas, a gloria sem par da formosa Terra da Santa Cruz.

Eis-as todas, preceptoras e mestras, fronte nimbada de luz, coração incendiado de amor e as mãos plenas de benefícios.

Vede-as donzilas e puras para acudir ao chamamento de Deus e da Patria.

Ide, jovens, parti!

Operá-se aos nossos olhos uma revolução sem precedente nos annais de nossa historia, e à testa da qual estão os espíritos de escol do país.

Ruiram as primeiras fortificações, e de alto a baixo, estremece o velho edifício carcomido pelo empirismo jurídico do bruto e feio seculo XIX.

Todos os recantos da patria brasileira surgem valores novos que combatem, sem trégua, a mecanização da vida.

E' o prelio decisivo da verdade contra o erro, do espirito, do "eu" interior contra a matéria, a máquina.

E' o halito divino, que informa, vivifica e transfigura o organismo da nação para suas conquistas immortais.

E' o seculo da creança que assoma em toda sua plenitude, cheio de promessas e de glórias.

Todas queridas alumnas e predestinadas mestras.

A educação é coisa divina.

O primeiro educador é Deus, de quem recebemos, com o dom da vida, todo o ulterior desenvolvimento do nosso ser.

Ministro de Deus, portador de luz, o Mestre accende no centro do espirito o fogo sagrado que se irradia pelas avenidas largas e intermináveis da psicé humana, ainda em travas, sae-de-lhe as energias intimas e, como Danté a Dante, toma-a pela mão, guindando-a a contemplar as estrelas do firmamento.

Reveste funções divinas.

Ide cultivar a alma da Patria.

O mestre não é bibliotheca; não só os livros empilhados nas prateleiras das estantes; tampouco é a máquina de dar lições, de repetir mecanicamente o texto, ditos e apotegmas de outrem, sem variar jamais o tom, sem o colorido, sem entusiasmo, sempre estranho aos interesses dos alunos.

E' sim, a palavra viva, inuado de um sopro divino, referta de inspiração e eficacia, que vale alam da crosta do ser, que penetra no amago e o fecunda.

O mestre ilumina e aclara, aquece, faz conhecer e amar a verdade. Plasmat, forma, educa o espirito, segundo o ideal eterno que traz em si.

Parti, o bem nascidas e invictas conterrâneas, para o campo do sacrifício e da renúncia, para o campo da honra e do dever!

Abrinquem ás fôrreas de espiritualidade profunda, dareis a vossa missão o mais cabal desempenho.

Olhos fitos no Divino Mestre, exemplo de todos os preceptores, depõe de todo o humano receio, recobrando de força e de coragem e, com zelo, esmero e carinho, talhais as pedras vivas do novo edifício social, facetas e dimes dianas para despedirem sem fim scintilações e brilho.

De parte, a Patria ser-ros-á reconhecida!

—

A fim de agradecer a esta fôrma as notícias dadas a propósito da solennidade da entrega de diplomas na Escola Normal, estiveram neste redacção as distintas professoras senhoritas Beatriz Ribeiro, Lourdes de Almeida e Albuquerque, Marcilia Meira e Clarice Cunha.

O PROJECTO DA LEI DE ALISTAMENTO ELEITORAL DE EMERGÊNCIA JÁ ESTÁ EM MÃOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

RIO, 28 — (Nacional) — A entrevista que o ministro Antunes Maciel concedeu a uma agencia telegraphica afirmando que o movimento de São Paulo prejudicou o serviço de alistamento, motivando, talvez, a não realização das eleições a 3 de maio vindouro, provocou numerosos e constantes comentários, sendo, certamente, o motivo determinante da atitude do Superior Tribunal Eleitoral elaborando a lei do alistamento eleitoral de emergencia, cuja redacção já está nas mãos do presidente Getúlio Vargas. Com essa lei será desfeita o atraso, cessando, assim, o motivo da não realização das eleições na data prefixada. (A União).

CONTRA O CONTAGIO

Para evitar o contagio de molestias infeciosas, tais como: Variola, Sarampo, Bubonica, Typho etc. usem o sabão **PROTECTOR** tanto para o banho como para a lavagem das mãos e roupas de uso interno.

A venda em toda a parte

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destroedor de cana, um divan e um relógio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

BOLSA PERDIDA — O leloéiro Delmas Mendonça gráficá, gesso, rosamente, a quem encontrou e lhe entregar à praça Pedro Americano, n.º 71, uma bolsa que caiu da sopa no trajecto de Campina a esta capital.

CASA PARA ALUGUER

ALUGAM-SE — As casas ns. 182 e 230 à rua Irineu Joffily. Tratar à rua Maciel Pinheiro, 221.

GRATIFICA-SE a quem encontrou no trem "Bacurão", do dia 14, uma pasta contendo documentos da C. "Singer".

Continha recibos, cujas folhas em branco são de ns. 20.965 a 970, 688.442 a 450, 013.023 a 025, os quais estariam sem efeito, e cartões de meu endereço e nome: Rua Irineu Joffily, 184. — Carlos Meira.

Quem encontrou a referida pasta e teve a gentileza de guardá-la poderá ainda dar uma melhor prova de consciência entregando-a na "Singer", rua B. do Triunfo, 500, onde será gratificada.

ESTAÇAO THERMAL de BREJO das FREIRAS

MUNICÍPIO ANTHENOS NAVARRO
Águas radio ativas chlora bicarbonatadas sódicas.

Hotel - Restaurant - Sala de festas

ABERTO TODO O ANNO
DIARIA — 12.000

Acomodações para famílias. Serviços de restaurante de Ribeiro e João Pessoa à Campina Grande e Amilior Navarro 3 vezes por semana. Estrada de ferro Ribeiro Viagão Cearense. Pedir informações ao arrendatário: DR. H. LUIZ GÖDDE — Brejo das Freiras

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma grande propriedade no município de Sapé, com grande matto, água permanente, bôas varas, e baixa de capim. A mesma é servida por grande rio. Preço de ocasião. Tratar com Cícero Gomes, em Cajá.

TAMBAO

Ocasão unica, 1 metro quadrado por 1.500 de terreno com bom coqueiral frutificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado Avenida Epitácio Pessoa, 366 — TAMBAO.

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Pública compram-se coelhos (lebres).

DYNAMO de 3,5 Kw. 110 volts. — Vende-se uma à rua da Republica, 283.

Ouro a 5\$500 a gramma

Comprase, em qualquer quantidade, ouro velho aos melhores preços da Praça a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Faria, àvenida B. Rohan n.º 231 — Aproveitem!

PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, desse Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros frutíferos, grande quantidade de mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, etc., com uma bôa matta, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de cana, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha

bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio perene de excelente água, medindo 6.000 metros de fundo por 500 de largura.

(A referida propriedade dista da praia 3 quilometros).

A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, à rua da Republica, 183.

VENDE-SE — Óptimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, à rua Fructuoso Barbosa n.º 19, distando apenas 20 metros do mercado. Também, com armazém, máquinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se também um automovel "Dodge Brothers", quase novo, funcionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma óptima propriedade, na zona do Brejo, município de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de água potável, boa casa de residencia, casa de tijolos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fruteiras. Negócio de ocasional. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, à rua Barão do Triunfo, 428.

PRECISA-SE — De uma casa para alugar, no centro da cidade de alta, exigindo-se que os dormitórios tenham janelas.

Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta fóliha.

Professora paulista de Desenho, a crayon, minkin, pintura, lavável, batik, estamparia, plástica, relevo, oriental, etc. Curso — ajuste prévio; cada lição \$5000.

Pintura aquarela e óleo 20\$000 mens. 3 aulas por semana.

Rua da Palmeira, 601.

Opportunidade unica

Vende-se um sítio nas Barreiras com 3 casas de tijollo, novas, sendo uma para negocio, terrenos próprios, caimba de óptima agua, banheiro, fruteiras, etc. Defronte da Capela de S. Sebastião. A tratar nas mesmas ou na loja de ferragens de Francisco Cícero, nesta capital.

BOA OPPORTUNIDADE — Por motivos que serão explicados aos candidatos, vende-se a livraria Aus. & Cia.

Facilita-se o negocio.

DO PESCOÇO AOS PÉS UMA FERIDA SO!!

SANTA MARIA
Rio Grande do Sul 13 de maio de 1919.
Fazem dois anos e mezes que estive ata Síphilis, sendo do pescoco aos pés uma ferida só!

Usei injeções de 914 sem resultado positivo, continuando no mesmo sofrimento, vendo sempre diversos casos de curas com o Elixir de Nogueira do farmacêutico — chimico João da Silva Silveira, resolví usar esse beneficio preparado, conseguindo o meu completo restabelecimento, com o precomissado depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

O meu estadio quando doente era conhecido nessa cidade, por diversas pessoas.

Por ser verdade o que fica exposto assinou este com os testemunhas Pedro Silva e Colman. (Residente à rua Floriano Peixoto, 15). Testemunhas: Adolfo L. Pujol e das.

NÃO DESANIME...!

N'um destes remedios talvez encontre a cura da sua molestia...

Ferroglobina — Tabletes compostos de Ferro, Aemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonifica os nervos, revigora o sangue, fortifica o cerebro, nutre os músculos e recalcifica os ossos. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os temperamentos fracos, combate as anemias, chloroses, neurasthenia, esgotamento mental e corporal e todos os casos de fraqueza do organismo.

Perfeito digestivo — Digestivo estomacal completo, para combater os males do estomago e intestinos, dyspepsias, digestões difficeis, diarréa, vomitos, tonteiras, azia, dôr e peso no estomago, arrotos, enjôos, somnolencia depois das refeições, embarraco gastrico, enxaquecas, etc.

"Lombricol" Jaccoud — O melhor Lombrigueiro do mundo, unico inoffensivo e mais efficaz. É um vermicugo vegetal purgativo, de efeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as crianças. Não é irritante e não exige dieta.

Perolas de lombricul — Curam em um só dia, com Amarellão, doença da preguiça e verminoses em geral. Não tem gosto nem cheiro.

Odontogenio — Faz aparecer a Dentição sem sofrimentos, fortalece e engorda as crianças, evita os desarranjos intestinaes, diarréas, vomitos, insomnias, magreza, bronchites rebeldes, anemia e todos os accidentes da dentição.

Laxobilina — Pilulas laxativas, depurativas e reguladoras do figado, baço, estomago e intestinos. Combatem a prisão de ventre habitual, inflamação e congestão do figado, ictericia, palpitacões, estomago sujo, bôcoca amarga, tonteiras, etc.

Nephrol — Poderoso dissolvente do acido urico, diuretico e antisепtico das vias urinarias e biliares. É de efeito prompto no rheumatismo, atritismo e erupções da pelle, manifestações do acido urico, sciatica, molestia do figado, das manchas, rins e da bexiga.

Acetilyna — Comprimidos cafeinados de grande poder contra qualquer dôr. Dá alivio instantaneo nas dôres de cabeça, nevralgias, dôres de dentes, rheumatismo, sciatica, colicas uterinas, gripes, resfriados, insomnias, máo estar, etc.

Jatahy Angico — Xarope peitoral calmante contra as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueiuche, tosse dos tuberculosos, gripe e resfriados. É um poderoso calmante e desinfectante dos pulmões.

Cloralina — Loção antisepatica e cicatrizante para o tratamento das molestias da pelle, indispensavel na limpeza e curativo das erupções da pelle, feridas, dardros, eczemas, empingens, espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas, comichões, queimaduras, queda do cabello, etc.

Agua Ingleza de "Jaccoud" — Poderosa preparação composta de principios activos de plantas tonicas, estomacaes e anti-febris. Augmenta o appetite, faz desaparecer os embarracos do estomago e intestinos e é um poderoso tonico reconstituinte, indicado na convalescência, parto, febres, anemia, chlorose, perturbações da menstruação, etc.

Ultracal — Tónico, recalcificante e mineralisador organico para o tratamento da tuberculose, lymphatismo, rachitismo, fracturas, asthenia, gravidez, amamentação, etc.

Ricordyl — Anti-syphilitico e tonico de efeito constante e absoluto, no tratamento da syphilis em todos os seus periodos, como sejam: manifestações da pelle mucosa, rheumatismo, boubas, syphilis nervosa, etc.

Linimento Leonam — Fricção calmante contra a dôr. Penetra no logar da dôr, restabelece a circulação do sangue, desinflamma e acalma a congestão que causa a dôr.

Regulador Jaccoud — Novo remedio para combater as causas que alteram a saude das senhoras. Tonifica, descongestiona, acalma e regularisa as funções do utero, ovarios e nervos.

A venda nas bôas **Pharmacias e Drogarias**

Agente-distribuidor para os estados de Parahyba, Pernambuco e Rio G. do Norte.

S. da Costa Ribeiro

JOÃO PESSOA

COMPANHIA COMMERCIO E INDÚSTRIA KRÖNCKE
PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão — Prena hidráulica para entear algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAFORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Ltda (Companhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escriptorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Data do Correio n.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

A exploração do Caroá

Brandão Cavalcanti

Está publicado o parecer n.º 125, do Conselho Consultivo, ainda em discussão, sobre o pedido de favores feito pela firma José de Vasconcelos & Cia., todos perfeitamente justificáveis e rasavais, salvo a exclusividade, em torno da qual giraram os protestos feitos deste e de outros Estados, "julgados insubstanciais por não estarem apoiados em documentos".

Entre esses protestos figura o nosso de 28 de junho, cujos fundamentos transcrevemos para conhecimento dos interessados e estudiosos na matéria: "a) não é lícito o direito de exclusividade de exploração de uma fibra existente em estado nativo em todo sertão, em terrenos de vários proprietários, já amplamente estudada e em pequenas escamas, embora exploradas; b) seria apenas permitida a concessão de patentes sobre um processo industrial de aproveitamento dessa fibra, exemplo de várias já concedidas, o que é entretanto de jurisdição federal; os requerentes porém até agora nada provaram ter descoberto ou feito a respeito visando apenas lucreitá-lo com o privilégio ilegal injusto e odioso. Qualquer patente mesmo, por ventura obtida, nunca daria o direito de exclusividade de exploração da fibra mas apenas de seu beneficiamento quando feito pelo processo patentado;

c) o requerente falseia a verdade quando diz ter sido dado no Governo do dr. Manuel Borba a concessão de exclusividade, assumido aliás bem conhecido daquela firma quando requereu e conseguiu destruir a sabia resolução dada pelo preclaro governador no caso da concessão das usinas algodoeiras; o dr. Borba concedeu a exclusividade de favores para a primeira usina que se fundasse em cada município com obrigações definidas em contrato "sendo livre a terceiros a montagem de outras usinas sem esses favores nem os onus decorrentes do contrato". Fica assim levantada a asseveração injuriosa feita a memoria daquele integerrimo governador. O acerto da restrição por ele saudamente feita está confirmado em Limeiro, onde ficou virtualmente paralizada uma das usinas, e ultimamente em Caruaru onde as duas existentes não podem viver com desafogos;

d) a lei n.º 1.209, de 20 de abril de 1914, que tem sido tão mal aplicada e desvirtuada não autoriza igualmente a exclusividade mas apenas a concessão de favores para a primeira fábrica que represente indústria nova, pois as seguintes ou os aperfeiçoados das existentes não têm este caráter".

Argumentamos com actos públicos e com direito e a moral geral que dispensem documentação.

A lei n.º 1.209, citada, respeita tanto os direitos de terceiros que obrigaria a chamada por editais os interessados para, tomando conhecimento dos favores requeridos, apresentarem ao poder público as objecções que tiverem a oír.

Os interessados em fóco estavam tanto indecisos em seu programa que sucessivamente accresceram seu pedido inicial, único para que foram observadas as disposições daquela lei e dado ao conhecimento dos interessados, pelos novos requerimentos de 4 de agosto, 19 de setembro e 31 de outubro, que deviam igualmente ser comunicados aos interessados, portanto, trazendo naturalmente matéria nova, podem ter modificado radicalmente o primeiro pedido.

O parecer classifica de "exclusividade para a industrialização da fibra" a exclusividade, mas do que isto, o monopólio requerido, que torna a concessão iníqua e odiosa, para o tratamento de uma fibra existente em estado nativo em terreno de proprietários de terceiros, para o qual existe vários processos, dos quais não se pode afirmar seja o ainda oficialmente desconhecido das firmas requerentes o mais económico e conveniente.

Não constitui tratamento industrializado pelo espírito progressista do sertão, dentro da lamentável ignorância de outros processos menos rudimentares em que elle tem sido deixado pelos governos, salvo para os impostos com que são onerados seus produtos, em transito e nas feiras, com o quais são produzidas várias utilidades como sacos, cordas, tapetes, arreios, etc.?

Qual a situação em que ficarão os que vivem dessa pequena indústria impedidos de continuar a pela exclusividade assegurada?

Sob que critério a firma que reque-

reu essa exclusividade, ainda não concedida em parte alguma, obrigará o dono da fibra a vender-lh-a?

O acto do dr. Manuel Borba em que se procurou fundar a firma está adulterado; esse acto assegura não a exclusividade da indústria, mas o momento é de dificuldades para toda a gente, e a economia particular, em essa capital, com algumas exceções, é das mais paupérrimas.

E afóra os pedidos verbais, ás centenas, que tanto nos roubam o socorro, ainda ha as conhecidas "subscrições".

Cabe, pois, ás associações religiosas e instituições de caridade, ajudar a socorrer essa gente, na medida do possível, para que a nossa capital não apresente esse aspecto de estação ferroviária do interior. Ali fica o nosso apello — W.

Desse acto resultou a redacção da seguinte cláusula: "O Governo não concederá *irresistíveis* favores a outras usinas que se fundarem no município dessa concessão, podendo fazê-lo entretanto para os demais municípios. E' livre a quem o desejar instalar quantas usinas creze, sem os favores nem os onus dessa concessão".

A fibra nativa de qualquer dos municípios do Estado não daria provavelmente para o abastecimento sequido de uma usina montada em condições de produção industrial e económica; nada obstante a que seja estabelecida a concessão para dois ou três municípios contíguos, sendo dada a concessão "com exclusividade de favores" nunca porém com exclusividade de tratamento industrial da fibra, para o qual pode haver processos outros mais económicos e mais proveitosos de que os empregados pelas usinas concessionárias.

O aproveitamento do edifício construído em Caruaru para a usina algodoeira, que fracassou pela concessão de idênticos favores a outra firma mais forte, o que justifica a exclusividade de favores para cada município, concedida pelo dr. Borba, não é de molha a subordinar a elle a localização da fiação do caroá, que ficaria mais rasoavelmente instalada na zona de sua produção onde, com ou sem a vontade e o concurso dos governos, seria distribuída em período não muito remoto, energia hidro-elettrica, que evitaria a devastação das matas ou a importação de combustível estrangeiro, a que está obrigado Caruaru.

Na concessão André Bezerra & Cia. não conta exclusividade nem privilégio, havendo mesmo a obrigação de fornecer a terceiros, dentro da tabella aprovada pelo governo, agua para irrigação; pôde alguém disto quem quiser, se achar uma fonte de energia mais barata de que a cachaueira de Itaparica, aproveitá-la para seu uso.

E' de desejar que no contrato definitivo a ser lavrado sobre o assunto seja continuada a tradição de estabelecimento de cláusulas associadoras dos deveres reciprocos entre os concessionários e o Estado, e entre estes e os productores de fibra, de que as concessões algodoeiras feitas no governo do dr. Manuel Borba podem servir de padrão.

Não temos interesse pessoal no assunto; defendemos apenas um ponto de vista, um direito, os interesses da vasta região do sertão a que devemos o melhor de nossa vida, os quais julgamos não devem ser sacrificados por interesses quasequer, sob o pseudofundamento da economia do Estado, que não será estimulada por medidas monopolizadoras.

(Do "Diário de Pernambuco", de 25/11/1932).

A CIDADE E OS MENDIGOS

APESAR das mais promptas provisões do governo, a nossa capital tem vivido momentos de mortificantes com a existência de numerosos mendigos.

Em muitas ruas e bêcos abertos vemos implorando a caridade, passando ás vezes quem não tem um nickel trocado no bolso, por continuos vexames. Porque não deixa de ser vexatorio para o transeunte que vai preocupado pela via publica, com negócios, ou affazeres de família, o ter de parar, de momento a momento, para ouvir lamurias e queixumes que todos sabem em sua maioria verdadeiros, mas que nem todos podem attenuar.

A's portas das casas de residência então é abusivo: de minuto em minuto, quase, se ouve bater, e a

conhecida "cantilena" se faz ouvir, sem cessar.

Ninguem pôde negar o direito de pedir que é melhor, toda a vida, que se apossar do que é alheio, mas o momento é de dificuldades para toda a gente, e a economia particular, em essa capital, com algumas exceções, é das mais paupérrimas.

E afóra os pedidos verbais, ás centenas, que tanto nos roubam o socorro, ainda ha as conhecidas "subscrições".

Cabe, pois, ás associações religiosas e instituições de caridade, ajudar a socorrer essa gente, na medida do possível, para que a nossa capital não apresente esse aspecto de estação ferroviária do interior. Ali fica o nosso apello — W.

Dr. Lourival Moura

Coração, pulmões e app. digestivo

Rua Barão do Triunfo, 474

Teleph. 186 — João Pessoa

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Decorreu hontem o anniversario natalício do pequeno Nilson, filho do sr. Mario Costa, auxiliar do comércio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Waldemar, filho do sr. Manuel Francisco da Silva, da Guarda Civica deste Estado.

— A sra. d. Lydia Costa, esposa do sr. Joventino da Costa, negociante nesta capital.

— A senhorita Amalia Mororó, professora publica, em Gramame.

— O sr. João Belisio da Araujo, artista, residente nesta capital.

— O academic Francisco Porto, filho do sr. Nicola Porto, comerciante nesta praça.

— *O sr. Cândido Marinho Falcão, comerciante nesta cidade.

— A menina Maria Helena, filha

Colonia de Alienados "Juliano Moreira", desta capital.

O acatado facultativo, que se acha completamente restabelecido, tem recebido numerosas visitas, em sua residência á rua Irenó Joffily.

— Prefeito Americo Maia: — Vindo do Catolé do Rocha, onde é operário prefeito, acha-se desde hontem nesta capital o dr. Americo Maia.

VISITANTES:

— Dr. Aurelio Madruga: — Em companhia do sr. Wilson Madruga esteve, hontem, em visita a esta folha, o nosso conterraneo dr. Aurelio de Araújo Madruga, advogado no Rio de Janeiro e irmão do saudoso escritor parahybano dr. Francisco de Araújo Madruga.

O dr. Aurelio Madruga, que veiu até aqui rever pessoas de sua família, viajou, hontem mesmo, para o interior.

Sub-Contadoria Seccional, junto a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nesta cidade.

Em virtude de determinação do sr. contador geral da Republica, irá aquele digno funcionário exercer idênticas funcções na Sub-Contadoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, para onde deverá seguir amanhã.

Hontem, á noite, o dr. Paulo Vidal esteve na redacção desta folha, trazendo-nos as suas despedidas.

VIDA JUDICIARIA

Tribunal do Jury: — Em officio datado de 16 do corrente, o dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, comunicou á presidencia do Superior Tribunal de Justica, que em data de 14 do citado mês, encerrou a 4.ª e ultima sessão ordinaria do jury do termo de Sapé, da comarca sob sua jurisdição, tendo na mesma sido julgado 3 processos sendo absolvido os respectivos réus e 1 delles apelados pela promotoria publica.

Em data de 22 do citado mês, o sr. dr. juiz municipal do termo de Conceição, officiou ao desembargador presidente do Egregio Superior Tribunal de Justica, dando-lhe sciencia que dissolveu a 4.ª sessão ordinaria do jury daquele termo, visto não existir réu a ser julgado.

Por officio datado de 24 de novembro corrente, o sr. dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Souza, comunicou á presidencia do Superior Tribunal que se realizou a 4.ª sessão ordinaria do jury da referida comarca, sendo submetido a julgamento 1 processo, cujos réus foram condenados a 14 annos de prisão simples.

NOTICIARIO

Pela Directoria de Assistencia Pública Municipal foram socorridas ante-hontem e hontem as seguintes pessoas:

Elvira Luiza de França, Manuel José, José Gomes Arrua, Isabel Maria da Conceição, Alice da Costa Lima, Lui G. da Silva, Raymunda Pereira Alves, Ursula Borba, Antonia Maria da Conceição, um homem, Horacio Cabral da Silva, Moysés Hemesen, Thomaz Soares, Maria Luisa, Severina Gomes da Silva, José Ferreira da Costa, Fernandes Mendes Ribeiro, Antonio Marques Pereira, Maria Fidelis, Eugenio Bezerra, José Pereira, Rosemira de Melo, Jólio Antonio, Antonietta Martins e Maria Marques.

Na mesma repartição foram vacinadas hontem 17 pessoas.

No ambulatório "Moura Brasil" anexo á Assistencia Pública, foram atendidas hontem pelo dr. José Magalhães, 57 pessoas.

O Gabinete Odontológico da Assistencia attended tambem a 15 pessoas.

LOTERIA FEDERAL
Extracão do dia 28 de novembro de 1932

54815 Capital 20:000\$000
3738 5:000\$000
19446 2:000\$000

CAFF MOIDO SO O ELEPHANTE
Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessoa

Cine-Theatro SANTA ROSA

HORARIO
1.ª sessão ás 7 hs.
2.ª 8 1/2
VESPERAL aos Domingos ás 5/2

HOJE!... Grandioso Programma... HOJE!

FOX MOVIEONE APRESENTA A LINDA

Joan Bennett

NO SUPER MELODRAMA DE ENREDO POLICIAL
FALADO E MUSICADO

O PREÇO DA VENTURA

ABRIRÁ A SESSÃO UM INTERESSANTE JORNAL

Fox Movietone Airplane News

Ultimas novidades do mundo vindas da America por avião. E' a primeira vez que se exhibe em João Pessoa um desse extraordinarios Jornais.

Preços: Poltranas 2.200 — Camarotes 11.000

AGUARDEM!

MULHERES

DE TODAS

AS NAÇÕES

BREVÉ!!!

TRAVESSURAS DE AMOR

Super comedia da

METRO

ESPONSAES:

Acaba de contratar casamento com a senhorita Nidia Porto, filha da viúva d. Eulalia Medeiros, residente em S. André, o sr. Fausto Cavalcante, agricultor em Alagôa Nova.

VIAJANTES:

Prefeito Chrysantho Lins: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso amigo dr. Chrysantho Lins, digno prefeito do município de Itabuna.

O jovem edil terá breve permanencia entre nós, tratando de interesses da comunha que dirige.

— Procedente do Rio de Janeiro, está nesta capital, em transito para Belém do Pará, o jovem conterraneo José Rodrigues de Carvalho Sobrinho, nosso confrade da imprensa carioca.

— Dr. Xavier Junior: — Seguiu para o Rio de Janeiro o nosso conterraneo dr. Xavier Junior, alto funcionario aposentado do Estado.

Hontem á tarde s. s. esteve na redacção desta folha, trazendo-nos o seu abraço de despedidas.

— Dr. Carlos Pires: — Regressou sabbado ultimo, do Rio de Janeiro, onde se encontrava licenciado, em tratamento de saúde, o illustre dr. Carlos Pires Ferreira, director da

comunha de São Luís.

A solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas do Collegio das Neves

Abrimos espaço, a seguir, á brilhante oração pronunciada pelo reverendo conde João de Deus Míndello da Cruz, por ocasião da entrega dos diplomas ás novas professoras por aquelle educandário:

"Exmo. e revmo. sr. Arcebispo, Exmo. sr. doutor Interventor Federal, Exma. Superiora do Collegio das Neves. Senhores. Minhas distinções, afiliadas.

Quand on definit l'histoire, le développement de l'homme depuis son germe, jusqu'à sa pleine maturité, on ne dit qu'une partie de la vérité.

MEOLHER.

Bem longe estava eu na obscuridade e no silêncio de meu retiro, quando fui, de chofre, surpreendido pelo convite muito honroso para mim, por que paranympasse á turma das alumnas, que este anno terminam o seu curso neste Educandário modelar.

Um paranympo é um como padrinho e amigo, que deve acompanhar o noivo, que sae ao encontro daquela a quem escolheu dentre muitas, e lhes assiste ao feliz consório.

Não vá ser nulo o consorcio das paranympas de hoje, pela iniciação do padrinho, como também não se fiquem envergonhadas as que fizeram, assim uma tal escolha.

Aqui, o digo, alto e bom som, que deveria estar presente para lhes bater palmas, aplaudindo contente aquelas que, hoje, deixando o recinto desta casa se preparam para, com o auxilio de Deus, entrar em uma vida nova.

A culpa não me cabe a mim, e simplesmente aquelas que me escolleram.

Que a palavra obscura e rude, mas sincera, do mestre, que foi, não venha desestrurá a beleza de tão mimoso quadro.

Sirva, apenas, de sombra para fazer realçar tudo de quanto grandioso e sublime contém a têla primorosa, trabalhada com esmero, por quem soube, durante alguns annos de estudo, com as tintas vividas da instrução e a palheta finíssima da fé, terminar o trabalho, que de tão longo tempo se estendurá.

O que ideas ouvir, servirá, apenas, distinções afiliadas, de simples, humilde e estreita moldura, que mal pôde supportar, ficare certas, o vosso trabalho.

As lancarmos um olhar atento ao progressivo desenvolver dos acontecimentos humanos, assistindo á formação definitiva das sciencias, através das gerações e dos séculos; ao contemplarmos a esphinge da ignorância e do erro empalidecer e desaparecer, a ponco e pouco, á vista do sol sempre ascendente de novas verdades descobertas e adquiridas, é impossível não se render um culto de admiração aos gloriosos resultados obtidos pela inteligência humana, depois de uma lucta titanica para se livrar do círculo de ferro, que lhe impunha a rudeza de eras já passadas.

Quando, porém, o nosso olhar mais perscrutador e atento, se lança para esse admirável trabalho de emancipação literaria e científica, e para as suas conquistas tão nobremente alcançadas, é impossível negar e desconhecer que o germen vivificante do christianismo está no amago de todo esse progresso colossal.

O ideal christão assiste o direito de revindicalo para si, como gloria sua.

A verdadeira sciencia, é impossivel negar-o, é coeva do christianismo.

Ambos se crearam no mesmo berço.

No campo da instrucao não é possível desconhecer a actividade prodigiosa da Igreja em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Iniciada nas idades mais barbares se continuou como admirável e sublime perseverança pelos séculos de civilização, que é obra sua.

O atestado mais evidente de sua ação civilizadora, dão-nos as bibliothecas com suas ponderosas obras; as instituções universitarias, que resistiram ao embate do tempo, dos genios que se revelaram á luz de sua doutrina, e que alcançaram a consagração dos séculos.

Após tantos títulos de benemerencia, el-a, agora, reduzida ao estado primordial de recrutar e formar mestres e educadores.

A concepção modernamente pagã do Estado — Deus avoca a si o monopólio do ensino; o quer completamente leigo, isto é, isento de qualquer ensino religioso; pretende que "a forma mais perfeita da sociedade civil exige que nas escolas populares, que

estão abertas a todos os meninos de qualquer classe do povo, e geralmente os Institutos publicos... sejam livres de toda autoridade, direcção e ingêneria da Igreja, e sujeitos inteiramente ao arbitrio da autoridade civil e politica, conforme o juizo dos soberanos e á norma das opiniões comunis da época".

Tudo isto é errô. Porque á Igreja assiste o direito positivo de exigir da sociedade civil, que lhe fica indirectamente sujeita, que em suas escolas se compra tudo quanto ella julga conveniente para alcançar o seu fim.

Assiste-lhe a autoridade de prohibir o que lésa a fé e os bons costumes, de exigir que positivamente se subministre aos meninos os principios da fé pelo catecismo, e de devar aos pais mandarem seus filhos aquelas escolas onde este dever seja desprezado ou descurado.

Todos estes direitos o liberalismo moderno varreu, quando formulou-o "o sistema de educar a mocidade separado da fé católica e da Igreja".

A Igreja, porém, serena e confiada na palavra d'aquele que lhe prometeu sua assistencia até o fim dos tempos contra o poder das trevas, recorreu o trabalho de subtrair seus filhos á calamidade de crescerem na ignorância daquillo, que é mais transcendentem na sua educação.

E daí, a sua solicitude para formar mestres e educadores imbedidos de sua doutrina.

Gracias a Deus, que donzelas da melhor sociedade puseram homens a um estudo de muitos annos, a fim de se habilitarem para o ensino, como o requer a Igreja.

E vós, distinções afiliadas, fareis parte deste núcleo abençoado por Deus e admirado pela Patria, que um dia, estou certo, vos hão de agradecer pelo muito que fizerdes em beneficio dos vossos irmãos na fé e no patriotismo.

"A pedagogia leiga, a aridez de seus principios materialistas e na louca pretensão de sua vitoriosa superioridade, jacta-se de ter descoberto o segredo complexo da educação. Proclamando a bondade essencial do homem e negando todo o sobrenatural, reduz a educação a uma mera conveniencia social, baseada nas circunstancias variadas do meio.

Mas, nem siquei poude e jamais poderá conseguir na pratica, preparar os seus alunos para a vida econômica e para a accão, parecendo-nos confusão dos seus sistemas, alheia á evolução do mundo actual.

Outçamos o que diz o eminentíssimo e profundo criminologista Raphael Garofalo, em seu volume CRIMINALOGIA, depois de ter mostrado como os mais seguros dados positivos e praticos, a ineficiencia, até a nocividade de pedagogia de varios agentes, relativamente á moral do individuo: "Vejamos, diz elle, se o ensino religioso pôde actuar mais seriamente sobre a moral do individuo.

"Sem dúvida, as emoções religiosas excitadas nas primeiras idades não são destituídas de effeito, antes deixam sempre vestigios que, mesmo afrouxando pelo desvaneçimento da fé, não desaparecem nunca.

Uma crença constantemente sugerida nos annos da vida em que o cerebro é mais impressionavel, adquire quasi a natureza de um instinto".

E prosseguindo, traz o citado autor em abono dos seus assertos, o seguinte trecho de H. Spencer, o tão delectado fundador da philosophia evolucionista, o qual assim se exprime: "A influencia de um código de moral depende muito mais das emocões provocadas pelos seus imprevisíveis do que pelo sentimento da utilidade de obedecer-lhes. Os sentimentos inspirados á infancia pelo espetáculo da sancção social e religiosa dos principios morais influem sobre o procedimento muito mais que a ideia do bem estar, que se obtém pela submissão ás tais principios".

A scienzia confirma a fé e a fé busca o estudo na scienzia, na expressão de Santo Anselmo de Cantuária. TIDES QUAKERENS INTELLECTUM.

Aqueles que são a esperança dos tempos vindouros, só podem ser gênios e retídos por um ideal elevadissimo, cuja atrahente luz os faça fremir de esperança, e lhes entremostre que bem é o serem vivos e activos, e combaterem o bom combate na ofraria do Apóstolo das Gentes, BONUM CERTAMEN CERTAVI, e se precei, morrerem por uma nobre causa.

Assim, o proprio Spencer, confessa, espontaneamente, a nocividade dos preconceitos irreligiosos e anti-religiosos.

Distinções afiliadas.

O mais relevante serviço que podem render a um ente humano, é ministrá-lo a educação phisica, intellegencial e religiosa que lhe conveniente. Neste ponto, disse algures, o educador é superior ao pae. Criar é formar um corpo, mas, educar é formar o espírito. O pae dão ao mundo um ser humano: — o verdadeiro educado.

dor abre um entendimento á luz, e um coração ao sentimento do bem. (Senra Freitas).

Se é nosso dever fazer bem a todos, dentro dos limites das nossas forças; é dever, também trabalhar para a educação de todos, a fim de que nenhum dos filhos de Deus conserve um corpo anemico, um espírito fechado, um coração endurecido, uma consciencia pervertida.

Se deixarmos a metade de nossa raça na ignorância, exclama, mons. Spalding, como poderemos elevar a outra até a luz da verdade e do amor?

Suba de ponto o poder intellectual da mulher, augmente a sua influencia, e cada vez estará mais no caso de servir á Igreja, de auxiliar-a no triunfo admirável da vontade divina. (Spalding).

A medida que lhe dermos mais força e luz, continúa mons. Spalding, adicionando á sua fé e dedicação o poder da cultura e da scienzia, poderão trabalhar mais efficacemente em idealizar esta pobre vida humana e em fazer triunfar nella a justica, a temperanca, a castidade, a caridade!

E a mulher menos egoista e mais capaz de entusiasmo por estes interesses.

Mais do que elle, sente-se atraída para tudo quanto é bello, nobre e divino.

A proporção que adquirir mais scienzia, concorrerá com mais efficiencia, para a diffusão do reino de Deus na terra.

Se é verdade, como por sem dúvida é, que a Igreja católica deve viver e prosperar no mundo moderno, torna-se mister que os católicos gozem não sómente da liberdade de aprender, mas ainda da liberdade de ensinar.

Um entendimento servil não virá nunca a conhecer a verdade, que liberta!

O grande objectivo de uma verdadeira educação (são palavras ainda de mons. Spalding) não consiste em atravessar a memoria, nem em multiplicar minúsculas observâncias, porém, sim, em desenvolver o homem por meio de sua propria intelligencia, em elevar-o a um grão superior de actividade pessoal, em vivificá-lo, comunicar-lhe uma solida renovação de fé, esperança e coragem, excavar mais fundo os alicerces de seu moral e transmitir ás suas facultades uma posse mais inconscusa da verdade com uma visão mais nitida das coisas.

Tudo o que tende a restringir ou a aniquilar o nosso desenvolvimento é extranho aos legítimos fins da educação.

Nada se deve temer tanto como o

caminho da justiça, brilharão como estrelas por toda a eternidade.

De outras palavras não sei, diz o ilustre prelado brasileiro, que melhor inculque a grandiosa missão, em que hoje vos iniciais. Neste ver-sículo do qual vos cito apenas, o segundo inciso, o vate hebreu establece um confronto entre a scienzia e o magisterio, entre o saber e o ensinamento. E elucida-o com uma bellissima comparação do céu estrelado. E' espetáculo que todos conhecemos.

Por mais sereno e luminoso que se ostente o firmamento, nesse se destaca vividamente, a scintillâcia esplendida dos astros. Pois bem, diz o profeta, os doutos, os que sabem, brilham como o firmamento, mas os mestres, os que ensinam, brilham como as estrelas, quasi stellae.

Vede o apreço em que havéis de ter a nobre e sublime carreira que adoptastes. Tanto em mais a prezais, quanto melhor compreendedes o valor do sublime objecto do magisterio primário e de toda a pedagogia que é a creanca.

Figurae-vos o mais inspirado estatuerlo, um Miguel Angelo, todo aberto a contemplar o bloco de branco marmore, no qual, a pouco e pouco, vão-se avlindo as feições de Moysés, ao topo genial da sua idéa e do seu escorpo.

Ou melhor, evocae a figura ascetica de Frá Angelico, o mystico artista, ajoelhado em extase, diante da têla onde se vão esboçando no azul, os sorrisos eternos de seus anjos.

Assim e muito mais ainda, deve de estar o mestre diante da creanca, este esboço vivo da maior obra-prima do mundo: — o carácter.

E como o christianismo é que nos inspira o mais elevado conceito da creanca, assim também nada ha que se compare á sublimidade da sua pedagogia.

Nesta as creancas não sâo apenas flores da familia e da Patria, são também flores do céo e da eternidade. São os filhinhos de Deus, que habitam em seus corações pequeninos, como na ambula dourada e benta dos tabernaculos. Só o christianismo pode dizer com verdade: — RES SACRA PUER. a creanca é sagrada.

Daqui o respeito e o carinho com que se hão de cultivar estas almas em botão, e a entreabrirem assim para o infinito.

Daqui o esmero com que se deve formar estes cidadãos da eterna Patria.

Do celebre pintor Zeuxis se lê que para estimular-se na perfeição da sua arte, adoptaria por morte esta legenda: — AETERNITATI PINGO. Eu pinto para a eternidade. Com quanto maior razão deveria dizer o educador, em cujas mãos se forma o espírito do homenzinho em flor, candidato á gloria da immortalidade!

Esta é a divina pedagogia que afflora naquela scena evangélica, sobre a qual Ruy Barbosa, bordou este formoso comentário: — As vezes me parece que a pagina mais maviosa do Evangelho, é a predileccão do Christo pelos meninos, a mais divina e a mais humana de todas: a que nos deixa parecer de longe com o Nazareno, sorvermos deliciosamente como um favo de mel, toda a pureza da sua doutrina, toda a benignidade da sua palavra".

Repeitae na phantasia o mimoso quadro. Estava o Divino Mestre descorrendo sobre as mais elevadas questões de moral, quando um grido de mês, nessa imprudencia adotou de

que mina a energia intellectual, porque se as facultades superiores do homem não forem constantemente estimuladas e activadas, tornar-se-ão um miserável escravo da sensualidade ou do scepticismo, de entao em diante, incapaz de crer, esperar ou de amar, seja o que for, ardente-

mente.

Mas os discípulos ameaçam e afastam as creancas.

O que vendo Jesus, os reprehende e pronuncia entao aquellas palavras, tão conhecidas e cantantes, como a musica infinita de um beijo divino na fronte de innocencia: — Deixa vir a mim os pequeninos, porque das é o reino de Deus!

Impossivel inculcar melhor a dignidade e a grandeza das creancas. Olhe o Messias, que interrompe a sua eterna eloquencia, só para tratar com elas.

E com quanta caricia as recebe! Com que docura lhes fala! Com que effusão as abençoa! Com que ternura as aperta ao Coração Divino, que não se lhe tenha abraçado assim a nenhum outro!

Era Jesus divinizando naquela hora a profissão do magisterio primário!

Fazem de exemplo a alma das vosas escolas.

Duas causas deveis ensinar: a scienzia e a virtude.

Começae a dar o exemplo de ambas. E eu quizera que este exemplo se extendesse da pronuncia correcta do vernacular á pratica das mais nobres virtudes.

Nem vos torneis outras tantas rivaes dos sabios da Grecia, nem muitas outras tantas sabichonias. Deus vos livre de serdes como aquelas de Molher, que tratando da luta, da estrela polar, de Vénus, Saturno

DR. LAURO WANDERLEY
Cirurgão do Hospital S. Isabel. Chefe da clínica da Maternidade.

DOENÇAS DAS SENHORAS
PARTOS E OPERAÇÕES
Tratamento de HEMORRÓIDAS
sem operação e sem dôr.

R. DIREITA, 389 — 3 ás 5 horas

e Marte, desculdam os seus afares, e por isso diz argutamente o comico francês, tanto sabem menos o que deviam saber. — Et l'on sait tout chez moi, hors ce qu'il faut savoir!

Tal seria a professora primaria que soubesse tudo, menos ensinar a creanca.

Não penseis, porém, que uma vez promovidas do banco á cathedra, estejais livres do estudo.

Não abandonéis o livro, pois diz o bardo:

Oh, bendito o que semeia Livros! Livros, ás mao cheia

E manda o povo pensar.

O Livro cahindo na alma.

E egrão — que faz a palma!

E chuva — que faz o mar!

E como podereis assim fazer, se abandonardes o livro e por conseguinte o estudo?

Ao sustentardes em uma mão o LIVRO, tendo na outra a CRUZ!

O livro faz o sabio! A Cruz faz os heróis.

Se diante de um livro a fronte se descore, na presença da Cruz o mundo se ajoelha, disse-o, admiravelmente o bardo potyguri.

São estas duas irimpas gemelas, a scienzia e a fé, a que na phrase de José do Patrocínio, só se contradizem nas almas sophísticas, que na sua presunção de originalidade, preferem escandalizar as almas simples a encaminhá-las para o bem.

E' preciso que todas as almas fortes protestem contra esta scienzia sem consciencia, que na phrase de Rabelais, é a ruina da alma.

Quando nos queremos suffocar com a gargalhada da incredulidade, respondamos, com segurança e alvez, que os cerebros a que a humanidade man deve, tiveram lugar para guardar esse Deus de que lhe escarnece!

Quando o atemorido acredita que o progresso é destrutivo, respondamos, com segurança, que Elle impede o progresso, respondamos, sem receio, mostrando-lhe Colombo multiplicando a terra e Pasteur multiplicando a vida!

Distinções afiliadas.

O que vos acabo de dizer não me pertence a mim. Fui respingado nos campos ferteis de autores e mestres, que se recommendam pelo seu saber, pela sua scienzia e pela sua fé.

Duas palavras e basta.

Quem vos fala é o coração agrado-cido pela honrosa escolha que de mim fizestez para vosso paranympo.

Ides deixar esta casa, onde passastes tantos annos e tantos annos ao lado de vossas mestras e companheiras. Ides dizer um adeus ao Collegio da Nossa Senhora das Neves.

E ao saírdes do recinto que vos abrigou, onde aprendestes a scienzia e a virtude, sentis, por sem duvida um desejo ardente de olhar para traz, como nos convida a volta da estrada a olhar o caminho percorrido.

Adens. Palavra que traduz todo o afecto de corações agrado-cidados.

Dissilabo profundo, que resume todos os desejos ameaçados, que solicitas vos guiaras os passos por entre os meandros da scienzia e os jardins da fé.

Abraco de despedidas ás compânhias, testemunhas de vossos esforços e expectadoras de vossos triunfos!

Adeus ao salão de estudos, onde alimentastes a intelligencia; ao refélio, onde alimentastes o corpo; à Capella, onde alimentastes a alma e formastes o coração e o carácter.

Ao recreio, onde divertistes; ao dormitorio, onde reposedestes.

Adeus a tudo.

Eu também vos digo adeus.

Não com o mesmo sentido em que vos dizeis.

Digo-vos, assim: — A Deus vos entrego. A Deus vos confio, para que Elle vos abençoe, vos guile, vos inspire, por que possaes cumplir fielmente o vosso dever.

Ide! Ao encontro do vosso ideal, que é instruir e santificar. Instruir com o vosso ensino! Santificar com o vosso exemplo. Instruir com a scienzia bebiada nos livros! Santificar com a virtude haurida na Cruz!

Sede felizes na vossa nobre missão de preceptoras.

A Patria vos agradece pelo que fizestez pelos vossos irmãos no paranympismo!

Deus vos abençoa pelo que fizestez pelos vossos irmãos na fé.

Tenho dito.

CURSO DE FERIAS — Professores Jeôdo Vinagre e Joaquim Santiago

lavrâsimos aos interessados que durante as férias mantem um curso primário, funcionando no Grupo Escolar "Thomas Mindello".

Ajuste previo.

VENTRE-SAN

Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, Inflamação do fígado e dos intestinos
Nos Pharmacias e Drograrias

EDITAES

EDITAL — INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA" (Oficializado pelo Estado) — De ordem da diretoria levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas, até 30 do corrente, as inscrições para os Exames de Admissão (1.ª época), Daetografia, Tachygraphia. Os referidos exames terão início no dia 1.º de dezembro p. vindouro. Informações na Secretaria do Instituto, todos os dias utéis. — Hercília Fabrício, secretaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 23 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o último dia do corrente mês será paga a boca do cofre desta repartição a última prestação do imposto predial desta capital e seus subúrbios, inferior a 100\$000. Fimado aquelle prazo será cobrado com a multa de 10% no primeiro mês a seguir e diária por deante com 2% para cada mês.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 13 de novembro de 1932. — Manuel José Pires, chefe de Secção.

EDITAL DE CONVOCACAO DO JURY — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 1.º de dezembro vindouro para funcionar a última sessão ordinária do corrente anno, o Jury desta capital, proceder na forma da lei ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que tem de servir na mesma sessão, tendo sido sorteados os seguintes:

1 — Cláudio Pereira; 2 — José Lucas da Souza Raigel; 3 — Bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda; 4 — Octávio Barbosa da Paiva; 5 — Antônio de Medeiros Paes; 6 — Francisco Bezerra Junior; 7 — Bel. Horácio de Almeida; 8 — Dr. Antônio d'Ávila Lins; 9 — Gustavo Pinto; 10 — José Brasilino Torres; 11 — Francisco Soares Lendas; 12 — Manuel Bezerra Dantas; 13 — Celso Mariz; 14 — Alcides Lacerda Lima; 15 — Dr. Adhemar Lendas; 16 — Acad. José Alves de Mello; 17 — João de Souza Campos; 18 — Narciso Laurindo de Souza; 19 — Dr. Nelson Carreira; 20 — Joaquim Vicente Torres.

A todos os quais e cada um de per si, convido a comparecer à sessão do Jury convocados para o dia 1.º de dezembro vindouro pelas 12.12 horas no edifício do Palacio das Secretarias sala do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 26 de novembro de 1932. (Ass.) Sizenando de Oliveira.

Conforme com o original. Subscrito e assinado, João Pessoa, 10 de novembro de 1932. — O escrivão do Jury — Carlos Neves da França.

EDITAL DE INTERDICÇÃO — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito e de orphãos da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou della noticia tiverem, que, por sentença deste juiz datada de 21 do corrente, foi declarada interdieta Joaquina Grangeiro, por ser julgada incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nulos, de nenhum efeito, todos os contratos, avenças e convenções com ella feitas, sem assistência do curador Manuel Grangeiro da Silva, seu progenitor, e autorização deste juiz. E para que não se alegue ignorância em qualquer tempo, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares públicos desta cidade e publicado pelo jornal oficial do Estado, do que se juntarão certidões os autos. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 23 de novembro de 1932. E eu, Joel Baptista da Fonseca, escrivão, o subscro. — Acrisio Neves.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 31 — De ordem do sr. director de Abastecimento, torno publico, fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura aceita propostas de arrendamento para o acomuge que acaba de construir na Praia do Tambau, devendo as mesmas serem entregues nesta repartição até o dia 31 do corrente, quando serão abertas.

Directoria de Abastecimento, 25 de Novembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 4 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. director do Lyceu

Parahyba, faço publico a quem interessar, que de 1 a 5 de dezembro vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e de 13 ás 15 horas, as inscrições para os exames de 1.ª época do curso seriado dos alunos deste estabelecimento, de acordo com o decreto n.º 21.241, de 4 de abril de 1932 e últimas Instruções do Departamento Nacional do Ensino, combinadas com a Portaria de 19 de outubro do exmo. sr. ministro da Educação.

Secretaria do Lyceu Parahyba, 26 de novembro de 1932. — Maximiano Lopes Machado, secretário.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartório, proclamas para o casamento civil dos contraientes: Pedro Paulo de Oliveira, artista, maior, filho de Osorio Pereira de Oliveira e Sebastiana de Oliveira e d. Maria do Carmo Peixoto, menor, filha de Silvino Pinto Peixoto e Joaquina Lúcia Peixoto; solteiros, naturales deste Estado e residentes nesta capital.

Se alguém souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 26 de novembro de 1932 — O oficial do Registro Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 32 — De ordem do sr. director, torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. Pedro Firmino, que lhe fica marcado o prazo de 7 dias, contados desta data, para recolher as contas municipais a quantia de vinte mil réis (20\$000) da multa que lhe foi imposta por ter sido encon-

Secção Livre

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTICA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Acta da trigésima sexta (36.ª) sessão ordinária do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, em 23 de novembro do anno de 1932. — Aos vinte e três dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, às quatorze horas e dez minutos, no edifício do Juizo Federal, nesta cidade, onde venho funcionando, provisoriamente, este Tribunal, presentes os desembargadores

Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes e José Flósculo da Nobrega, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abriu-se a sessão. E lida posta em discussão e aprovada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte:

Ofícios dos juizes eleitorais das 4.ª, 7.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 16.ª zonas,

todos referentes à nomeações de identificadores; ofícios dos juizes preparadores dos municípios de Sape, Alagoinha Nova, Esperança, Araruna, Soledade, S. João do Cariri e Santa Luzia, accusando o recebimento do telegramma circular n.º 85; telegramma do juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), consultando se o escrivão do cartório pode ser substituído pelo escrevente juramentado. O Tribunal respondeu que o escrevente juramentado pode auxiliar o escrivão, mas não substituí-lo, conforme preceituou o art. 2.º do Regimento Geral dos Cartórios; telegramma do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princesa), consultando se a lista, para qualificação "ex-officio", de negociantes com firmas registradas, deve ser fornecida pelo oficial do regimento; respondendo o Tribunal afirmativamente: telegramma do juiz preparador do município de Taperó, consultando se os funcionários do serviço eleitoral têm direito às ferias, como os serventuários do fórum. O Tribunal respondeu negativamente.

Passando-se à ordem do dia, o sr. presidente declarou que, na sessão anterior, foi distribuído ao juiz, desembargador Flodoardo Lima da Silveira, o processo referente ao pedido de registro do Partido Democrático da Paraíba. O desembargador Flodoardo, com a palavra, dia ter recebido o processo sob n.º 1, classe 5.º, constituído de uma comunicação, duas certidões e uma cópia dos estatutos do Partido Democrático da Paraíba. Estudando o referido processo, verificou que existe uma questão ou melhor uma preliminar a ser levantada. Pois, o art. 38 dos estatutos do alludido Partido determina que este será representado, judicial e extra-judicialmente, pelo seu presidente. Entretanto, a comunicação está assinada pelo secretário; achando, por isso, que o Tribunal não deve tomar conhecimento da mesma, uma vez que não está devidamente legalizada. O sr. presidente submette à discussão e votação a preliminar levantada pelo desembargador

Flodoardo. O desembargador Flodoardo, com a palavra, dia ter recebido o processo sob n.º 1, classe 5.º, constituído de uma comunicação, duas certidões e uma cópia dos estatutos do Partido Democrático da Paraíba. Estudando o referido processo, verificou que existe uma questão ou melhor uma preliminar a ser levantada. Pois, o art. 38 dos estatutos do alludido Partido determina que este será representado, judicial e extra-judicialmente, pelo seu presidente. Entretanto, a comunicação está assinada pelo secretário; achando, por isso, que o Tribunal não deve tomar conhecimento da mesma, uma vez que não está devidamente legalizada. O sr. presidente submette à discussão e votação a preliminar levantada pelo desembargador

Flodoardo.

USAE SOMENTE

SABÃO

SOL LEVANTE

PORQUE:

Offerece facilidade na lavagem;
Poupa tempo e fatiga;
E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja

Na lavagem da roupa empregue-se pouco sabão e muita agua, pois o sabão.

SOL LEVANTE é muito espumoso e economico.



Francisco Franco Ferreira da Fonseca
1.º anniversario

Rosa Franco, Maria da Gloria Franco, general José Franco da Fonseca, esposa e filhos (ausentes), João Rodrigues Franco e esposa (ausentes), Fidelissimo Franco, esposa e filhos (ausentes), Melchisedeck Franco, esposa e filho (ausentes), filhos, irmãos, sobrinhos do MAJOR FRANCISCO FRANCO FERREIRA DA FONSECA, convidam os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de primeiro aniversário que mandam celebrar por alma do saudoso extinto, no dia 1.º de dezembro, às 6.14, na Cathedral Metropolitana.

Aos que comparecerem a esse acto de caridade e de fé católica manifestam, desde já, o seu sincero agradecimento.

estiverem em condições legaes de serem inscriptas no alistamento eleitoral.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quatorze horas e cinquenta minutos. Eu João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, lavrei a presente acta, que foi redigida pelo sr. director da Secretaria, que a subscreve, e, vai assignada pelos juizes presentes.

E eu, Carlos de Albuquerque Belo Filho, director da Secretaria, a subscrevo. João Pessoa, 23 de novembro de 1932.

EMPRESA TELEPHONICA

AVISO — Scientificamos aos nossos assinantes que as assinaturas deverão ser liquidadas até o dia 10 de cada mês e o pagamento será feito por adiantamento de um mês e aquelas que incorrem em falta terão o seu telephone desligado da Central Telephonica, assim esperamos que nenhum quererá sentir este desgosto.

João Pessoa, 3 de novembro de 1932.

Sá & Companhia.

CREME DENTAL
Lucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

AVISO

O cirurgião-dentista A. C. Miranda Henriques avisa a sua distinta clientela que reabriu seu consultório à rua Duque de Caxias, 504, próximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias utiles.

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

Waldemar Leite, liquidatário da

massa fallida Almeida & Cia.

—

SERICULTURA

SOBRE A VEGETAÇÃO DA AMOREIRA NO NORDESTE

Pelo dr. JOSE' CALZAVARA,
director do Instituto Serico do Estado

A vegetação da amoreira não é um fenômeno que se prolongue indefinidamente.

Ao período intensivo, sucedem outros de "arresto" e "pausa" que se verificam em plantas de todas as idades, mesmo nas recentemente sementadas de sementes do mesmo ano.

Este fenômeno é directamente subordinado ao ambiente e as espécies características das diversas variedades de plantas.

O ambiente influí com as suas características climáticas determinadas pela latitude, altimetria, exposição, etc. etc. enquanto cada espécie de arvore tem um desenvolvimento próprio, que as diferencia das congêneres.

No Nordeste, a amoreira, contanto parece estar em continua vegetação, respeita a lei geral, e ao intenso período vegetativo apresenta outro de franco descanso, caracterizado pela perda da folha. Este período, que em outros países é prolongado por vários meses, é rapidíssimo, quase desapercebido por quem não está ao par do assunto, sendo um ciclo vegetativo, quasi imediatamente substituído por outro, tão rapidamente também que muitas vezes, o novo broto aparece antes da queda total da folha velha, o que dá a impressão duma vegetação continuada.

A represa da vegetação nos países frios vem com a Primavera. Aqui, porém, verificamos o contrário, sendo errado dizer-se que corresponde ao começo da época inverno, enquanto também em pleno verão a amoreira apresenta determinados períodos de "arresto", "pausa" e subsequente represa.

No sul do país notei a reprodução natural de dois ciclos completos por ano, quer dizer, o dobro do que se verifica na Europa.

No Nordeste seria prematuro dizer-se que esta arvore tem o mesmo desenvolvimento, quando verificamos a sua excepcional vegetação. Talvez após concluídos os estudos que estamos procedendo possamos dizer algo a respeito.

O que nos parece, por enquanto, é que o período de maior força vegetativa se processa em época diferente à do sul, o que também nos dá a solução dum problema interessante, que pergutamos a nós mesmos:

Porque as mudas de amoreira importadas do sul, em determinada época, própria para ser plantada lá e cortadas quando as plantas estão com "seiva" ascendente, quer dizer, em condições fisiológicas excelentes, chegando a seu destino não dão o resultado desejado de prompta vegetação?

Pelo simples motivo, que já citamos, de não coincidirem os ciclos vegetativos das amoreiras plantadas nas duas regiões, dando-se o caso de serem as mudas cortadas no Sul, em época boa para o plantio naquelas

O sistema de cultivo das plantas também traz as suas consequências, posto que de menor relevo. A amoreira conservada anã, (touzeira, cerca etc.) entra em repouso mais cedo do que a amoreira cultivada, de forma alta "pleno vento" que também mais cedo se cobre de nova folhagem, o que nos deixa deduzir que o ciclo de vida, variando na data das suas fases, é igual em duração para as amoreiras plantadas pelos vários sistemas adoptados.

Na Europa foram observados no ciclo vegetativo da amoreira dois períodos bem separados entre elles. O primeiro, se verifica antes da planta entrar no descanso a que acima nos referimos, no qual se encontram em franca formação nos "germiblos" as pequenas folhas ainda embrionárias, que se deverão desenvolver na subsequente primavera.

O segundo período é aquele que segue o de repouso, sendo o da represa da vegetação. Este se deduz que a amoreira antes de entrar em descanso providencia para o futuro trabalho.

No Nordeste, temos um campo vasto e magnífico para estudos e observações. Numerosos são os questões a oferecer e talvez de solução relativamente fácil. Num destes certamente se poderá encontrar a resposta a tantos outros que preocupa-

mos: Por que nos parece, por enquanto, que já citamos, de não coincidirem os ciclos vegetativos das amoreiras plantadas nas duas regiões, dando-se o caso de serem as mudas cortadas no Sul, em época boa para o plantio naquelas

OFFERTA AO INSTITUTO HISTÓRICO

Por intermédio do sr. Simão Patrício recebeu o Instituto Histórico e Geográfico Parahybano uma valiosa oferta, referente à rebelelão pau-

lita. Trata-se de um "Cantil".

É um vaso de zinco envolvido em uma capa de casimira azul-marinho escuro, com duas bocas, sendo uma com diâmetro de 0,002 para carregamento d'água e outra com diâmetro de 0,0007 para saída do líquido.

No fundo do vaso está pregado um retângulo de murem de 0,0005 X 0,04 com as seguintes palavras: "força policial paulista".

A oferta foi feita ao Museu do Instituto pelo ex-cabo Aristides Santa Cruz.

Ligado ao envolvo do vaso está um papel com os seguintes dizeres:

"Oferecido pelo ex-cabo Aristides Santa Cruz, da columna do major Falcone, adquirido no combate do dia 11 de setembro de 1932, contra os sediciosos de São Paulo, entre Capão Bonito e Rio das Almas".

Assassinato em São Mamede

Segundo comunicação recebida pelo tenente-coronel Elyso Sobreira, sabemos haver sido assassinado, em São Mamede, o sr. Felippe Salomão, comerciante naquela localidade.

Ignoramos até agora, o motivo, bem como o autor do crime.

A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS - IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA, (Parahyba) — Terça-feira, 29 de novembro de 1932 | NUMERO 270

Alistamento Eleitoral

Ao sr. Interventor Federal interino foi enviado, pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o despacho que se segue:

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais e outros sobre faltas garantias rogo vosscencia tornar público Tribunal Superior só poderá tomar conhecimento tais recursos quando interpondo pais reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos pontos para reclamações serviços eleitorais.

rio, 26 — Circular recebendo seguidamente telegrammas diversos